

GRANDE FESTA POPULAR

Dias 22 e 23 de maio em benefício da construção da Capela São José
Festividades no Estádio João Lúcio
da Sociedade Esportiva João Pessoa, em Itapocuzinho

CORREIO DO POVO

Orgão de maior penetração no interior do nordeste catarinense

Fundação:
Artur Müller

Diretor:
EUGÊNIO VITOR SCHMÖCKEL

Impresso na:
Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Ano LII -- JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina) -- Sábado, 15 de Maio de 1971 -- N.º 2 633

JARAGUÁ DO SUL



Fundado em 1876
Emancipado em 1934

Octacílio Ramos péde Ponte Bibliotéca

Recebeu Doações

Na Sessão de 27 de abril de 1971, o representante jaraguense na Assembleia Legislativa, deputado Octacílio Pedro Ramos, apresentou indicação, unânime e aprovada, solicitando ao Governador Colombo Machado Salles, estudo e construção de uma ponte de concreto sobre o rio Itapocuzinho, ligando os Municípios de

Jaraguá do Sul e Schroeder. A aprovação da indicação deu-se pelo plenário pela bem fundamentada exposição de motivos e sonho de dezenas de anos das laboriosas populações dos dois progressistas municípios.

Aliás, o deputado jaraguense foi indicado e confirmado para membro da Comissão de Constituição

e Justiça e Comissão de Educação e Saúde, sendo eleito para o cargo de Vice Presidente de Constituição e Justiça, da qual é Presidente o Deputado Zany Gonzaga, fazendo parte desta importante Comissão os Deputados Evaldo Amaral, Fernando C. Bastos, Benedito Terézio de Carvalho, Elgídio Lunardi, Henrique Córdova, Del-

fim de Pádua Peixoto Filho e Carlos Buechle. A Comissão de Educação e Saúde é composta dos seguintes deputados: João Bértoli, Octacílio P. Ramos, Murilo Sampaio Cantio, Aristides Bolan e Fausto Lobo Brasil.

Bons ventos sopram em direção de Jaraguá do Sul, integrando a sua área na comunidade catarinense.

A Bibliotéca "Rui Barbosa", recentemente inaugurada, está recebendo generosas doações, aumentando em quantidade e qualidade, os livros à disposição de seus frequentadores, aliás, em grande número. Segundo informação da

encarregada da bibliotéca, o seu acervo ficou enriquecido com obras em duplicata, existentes na bibliotéca do Grupo Escolar "Abdon Batista" e a doação de livros, pelo sr. dr. Waldemiro Mezurechen, cidadão honorário de Jaraguá do Sul.

Correio muda hábitos Hino de Jaraguá do Sul

O Correio local passou a distribuir no período da tarde, a correspondência que o é na parte da manhã, logo após a chegada do "P", na Estação de Jaraguá do Sul. A nova orientação adotada tem provocado manifestações, que viram seus hábitos mudados. A tradicional caminhada à Estação Férrea, para ver o trem passar e, em seguida, pegar a correspondência e pas-

sar os olhos nos jornais que vinham, fresquinhos das redações, ficou prejudicado. Agora a coisa mudou. O grosso da correspondência só sai de tarde, o que obriga os hábitos reorganizar a vida, lendo os jornais e os noticiários que todas as estações de rádio já divulgam, praticamente a pé do fogo, sem a chance de discutir os assuntos em rodas de café.

Sob o patrocínio do Rotary Club de Jaraguá do Sul, a 25 de abril último, uma comissão concluiu os trabalhos de seleção da melhor letra, para o Hino de Jaraguá do Sul 13 concorrentes encaminharam seus trabalhos ao concurso e que foi examinado pela Comissão, composta dos seguintes: Prof. Paulo Moretti, Irmã Rosira, Irmã Cleonice, Dr. Marlo de Sousa e Dr. Mário Tavares. A classificação deu como primeiro colocado o industrial, o economista Dr. Rodolfo Hufenuessler, cobendo o segundo lugar ao concorrente Pedro Machado de Bittencourt, de São Bento do Sul e o terceiro lugar à Sra. Zenaide Marques Espesim, ex-diretora do Grupo Escolar Abdon Batista. A letra vencedora é a seguinte:

Entre montes te vejo engastada,
E a margem de corrente prateada
Vibra um povo quarendo progresso
Evolução, trabalho e sucesso.

ESTRIBILHO

Jaraguá do Sul és vibrante
Não haverá quem te suplante,
Teu povo alegre e varonil
Tem por lema: Avante Brasil.

De verdes campos em plena flôr
De indústrias mil a todo o vapor
Brotam riuquesas belo é o porvir
Para o amanhã podemos sorrir.

Teu verde no brasão é esperança
O vermelho, este povo que avança
Ao lufar da bandeira marchamos
Por esta terra que tanto amamos.

Catarinense assume Secretaria da Contag

Deu-se na Guanabara a posse da nova Diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, da qual faz parte como Secretário geral, o catarinense Zacarias Pedro Schmitz, eleito na última Assembleia da entidade.

O senhor Zacarias Pedro Schmitz que há três anos vem presidindo a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina, é trabalhador rural no município de

Luilz Alves, onde iniciou a sua participação na vida sindical.

A FETAESC estava representada no ato da posse da nova diretoria da CONTAG pelos seus diretores Valdomiro Bellini e Gelsi Casagrande. Iguualmente, tendo em vista a posse de um co estadua-no importante posto, vários presidentes de Sindicatos de Trabalhadores Rurais do Estado, seguiram para a Guanabara, com a mesma finalidade.

Abdon Batista tem nova direção

Recebemos atencioso o ofício circular da Escola Básica "Abdon Batista", antigo Grupo Escolar "Abdon Batista", comunicando haver assumido a direção do tradicional e benquisto estabelecimento de ensino de nossa cidade, a Sra.

Alcionê M. Ferreira. A nova diretora é esposa do sr. Cicero Ferreira, digno e eficiente gerente do Banco do Brasil S.A. local e é professora licenciada pela Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Paraná.

Cumprimentos ao "Correio do Povo"

Pela passagem do nosso 52º anos de fundação, recebemos cumprimentos dos seguintes, que agra damos penhorados:

De Jaraguá do Sul - Rotary Club de Jaraguá do Sul, Norberto Emmerdoerfer, Rodolpho Emmendoerfer, Fidélis Wolf e do 2.º Ten. José Bahia, este último vazado nos seguintes termos: "A 5ª Delegacia do

Serviço Militar cumprimenta esse semanário transcurso dia 10 corrente seu aniversário fundação. As José Bahia 2 Ten. Adm Del 5º De Itajaí - SC: "Pelo transcurso 52º aniversário Correio do Povo, órgão que dignifica imprensa catarinense, levou-lhe meu caloroso abraço que peço es tender seus colaboradores as. Gil Nascimento"

Padaria Refrigerada! Patentes com novo acôrdo

No interior do Rio Grande - e verão de 1945 foi extremamente quente. Os clientes de determinada padaria reclamavam: "Seu Juliano como é quente sua padaria"! Finalmente, o amigo Juliano encontrou a solução para o problema. Mandou instalar um ventilador de "4 pás" no teto, por cima de sua balança "Hobart Dayton". Cada vez que o ventilador funcionava, a sensível balança marcava 15 gramas a mais!

A clientela, ficou satisfeita e o amigo Juliano também!

Convênio assinado em Munique entre o Instituto Nacional da Propriedade Industrial e o Departamento de Patentes da República Federal da Alemanha permitirá, dentro de poucos dias, ao empresário brasileiro, dispor de dados atualizados sobre as mais modernas técnicas empregadas pela indústria alemã. Pelo acôrdo, cujas negociações foram iniciadas em outubro do ano passado, a Alemanha compromete-se a fornecer ao Brasil, duas cópias de todos os pedidos de patentes feitos naquele país.

Busca-se ossos de Tiradentes

Todos os funcionários da Prefeitura Municipal de Paraiba do Sul, no Estado do Rio, estão participando de escavações em uma antiga fazenda existente no distrito de Inconfidência, procurando encontrar os ossos de uma perna de Tiradentes, que ali teria sido enterada.

Os trabalhadores foram iniciados por determina-

ção do próprio prefeito, que acredita na existência da reliquia face a alguns documentos que lhe foram enviados informando que após o enteramento e o esquartejamento do corpo de Inconfidência, a perna teria sido mandada a seus tios que ali moravam, os quais enteraram sob uma velha capela mantendo silêncio com medo de represalias.

Tacos e Parquets

Diretamente da fábrica, os mais lindos tipos e desenhos
Madeiras secas em estufas especiais -
Madeiras Seleccionadas.

PREÇOS: Desde Cr\$ 3.00 o m/2

Fabricação Própria - Pronta Entrega

Rubini Industrial Ltda.

Rua Angelo Rubini - Barra do Rio Cerro
CAIXA POSTAL: 136 - FONE: 2066
JARAGUÁ DO SUL - Santa Catarina

"CORREIO DO POVO"
Fundação: Artur Muller - 1919

Empresa Jornalística
"Correio do Povo" Ltda.
- 1971 -
Diretor
Eugênio Vitor Schmöckel

ASSINATURA:
Anual Cr\$ 10,00
Semestre . . . Cr\$ 5,20
Avulso Cr\$ 0,20
Número atrasado Cr\$ 0,22

ENDEREÇO:
Caixa Postal, 19
Avenida Mal. Deodoro, 210
Jaraguá do Sul - S. Catarina

MUDAS

Frutíferas e Ornamentais

Laranjeiras, Pecegueiros, Kakiseiros, Macieiras, Jaboticabeiras, etc. Roseiras, Dahlias, Camélias, Coníferas, Palmeiras, etc., etc

PEÇAM CATÁLOGO
ILUSTRADO

Leopoldo Seidel

— CORUPÁ —

MOBRAL

Levantamento do número de analfabetos existentes no Município:

EXISTENTES		PEDIRAM MATRÍCULA	
Idade	Quantidade	Idade	Quantidade
12 — 15	52	12 — 15	36
15 — 20	122	15 — 20	109
20 — 25	98	20 — 25	60
25 — 30	82	25 — 30	49
30 — 35	75	30 — 35	37
35 — 40	91	35 — 40	41
40 — 45	107	40 — 45	49
45 — 50	132	45 — 50	46
50 — 55	76	50 — 55	22
55 — 60	121	55 — 60	36
60 — 65	82	60 — 65	15
65 — 70	69	65 — 70	12
70 — 75	57	70 — 75	3
75 — 80	24	75 — 80	—
80 — 85	8	80 — 85	—
85 — 90	2	85 — 90	—
90 — 95	1	90 — 95	—
Sem idade declarada	15	Sem idade declarada	7
Total de analfabetos existentes:		1.214	
Solicitaram matrícula		522	
Foram matriculados		467	

Dr. Francisco Antonio Piccione

MÉDICO - C.R.M. 17
(C.P.F.) N.º 004384379

Cirurgia e Clínica de Adultos e Crianças

Partos — Doenças de Senhoras

HOSPITAL JESÚS DE NAZARÉ - CORUPÁ

Residência: Dr. Nereu Ramos, 419

CORUPÁ - SANTA CATARINA

Certificado Extraviado

Eu, Jurandir Lombardi, brasileiro, casado, Oficial de Justiça, residente e domiciliado à Estrada Jaraguá Esquerdo, s/n nesta cidade de Jaraguá do Sul SC, declaro para os devidos fins que foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo a motor: espécie Motoneta;

— marca: Vespa;

— ano 1961;

— cor: cinza;

— motor n.º VB1M 6688BR.

Jaraguá do Sul, 28 de abril de 1971

Jurandir Lombardi

menau, neste distrito, filha de Honório Negherbon e Yolanda Formigari

Edital n. 7 681 de 10/5/71

Antonio Pianezzer e Cecília Berns

Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, natural de Timbó, n/Estado, domiciliado e residente em Itapocuzinho, neste distrito, filho de Atilio Pianezzer e Anna Pianezzer.

Ela, brasileira, solteira, doméstica, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Ilha da Figueira, neste distrito, filha de Bartolomeu Berns e Catarina Junkes Berns.

Edital n. 7 682 de 10/5/71

Luiz Carlos Pelens e Teresinha Gazda

Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Ilha da Figueira, neste distrito, filho de Floriano Pelens e Catarina Junkes Pelens.

Ela, brasileira, solteira, doméstica, natural de Guarani, neste Estado, domiciliada e residente em Ilha da Figueira, neste distrito, filha de Jan Gazda e Elidia Decker Gazda.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei publicar o presente edital que será publicado pela imprensa e em cartório onde será afixado durante 15 dias. Se algum saber de algum impedimento acuse-o para os fins legais

AUREA MÜLLER GRUBBA

Oficial

Edital de Leilão

O Doutor Milton Cunha Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz Saber a todos os que o presente edital de leilão, com o prazo de dez dias, virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que serão arrematados por quem mais der e maior lance oferecer, em frente às portas do Edifício do Fórum, no dia 17 de maio próximo, às 14.00 horas, os bens penhorados a Nerison Lehmann, na ação executiva que lhe move Aliomário Bauer, abaixo discriminados:

- 1.º) - Um Automovel, marca "FRAZER", ano de fabricação 1949, motor n.º F62264M853222, movido a gasolina, 6 cilindros, 112 HP, cor verde cintilante, sedam, para 5 pessoas, certificado de propriedade n.º 277802
- 2.º) - Uma Pistola, semiautomática, marca "SAVAGE"- Americana, calibre 32, n.º 92337, Registro n.º 1325/68, cabo de massa
- 3.º) - Uma Coleção de livros-10 volumes, autor "Karl May", encadernados. Um Motor Elétrico, marca "WEG", 3/4 HP., com 1 700 RPM, monofásico, 110/220, série 14, L49026, com bomba d'água.

Assim serão os referidos bens arrematados por quem mais der e maior lance oferecer. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, foi expedido o presente edital, que será afixado no local de costume e publicado no jornal local "Correio do Povo". Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos quatorze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e um. Eu, (a) Amadeu Mahfud, escrivão, o subscrevi.

(a) Milton Cunha
Juiz de Direito

Confere com o original; dou fé.

Jaraguá do Sul, 14 de abril de 1971

O Escrivão, Amadeu Mahfud

Proibição

Pela presente, vem Agro Industrial Retorcida Ltda, pelo seu diretor infra assinado, proibir terminantemente a entrada de pessoas estranhas em terras da firma acima citada, sito em Ribeirão Grande do Norte, município de Jaraguá do Sul SC, afim de caçar, e causar outros danos, não nos responsabilizando pelo que possa acontecer aos infortunados.

Jaraguá do Sul, 27 de abril de 1971

P/Agro Industrial Retorcida Ltda
Celeste Alchini

GARANTIMOS QUE NOSSAS PEÇAS NÃO PREGAM PEÇAS.



Quando v. instala em seu veículo Volkswagen uma peça original VW, pode ter certeza de uma coisa: ela nunca vai querer roubar o espetáculo. Porque as peças originais VW são componentes de um elenco onde todos trabalham em harmonia. Quando uma peça não é legítima, o espetáculo é sempre interrompido. Porque ela pede muitas atenções, cuidados especiais, além de lhe dar uma tremenda falta de confiança na hora de uma viagem. E tem mais. A peça original VW é sempre instalada com ferramentas especiais para ela, pelas mãos de homens especialmente treinados para lidar com elas. Mais ainda. Só em nossas oficinas v. pode ter a certeza de que a peça original VW é original mesmo. Garantida por 6 meses ou 10.000 km. Por isso, não se esqueça. Quando v. prega uma peça no seu VW, v. está pregando uma peça em v. mesmo. Chato, né?

Jaraguá Veículos Ltda.

Avenida Marechal Deodoro, 312 (fundos)

Jaraguá do Sul

Santa Catarina



REVENDEDOR AUTORIZADO

SOCIAIS

Aniversários:

Fazem anos hoje

— o sr. Eurides Silveira, nesta cidade;

— a menina Mônica, filha de Renata e do sr. Dietrich Hufenuessler;

Fazem anos amanhã

— o sr. G. Rodolfo Fischer, nesta cidade;

— a sra. Vva. Marta Gertrudes Joench, nesta cidade.

Dia 17

— o sr. Aleixo Tomelin;

— o sr. Nery José Buchmann, nesta cidade;

— o sr. Armando Nagel;

— a menina Carmelita Ponticelli.

Dia 18

— a sra. Edwirges, esposa do sr. Francisco Voigt;

— a sra. Jeanete Carolina Gneipel, em Schroeder;

— a sra. Cordi B. Bagentoss, nesta cidade.

Dia 19

— o sr. Álvaro Tomasseli;

— o jovem Renato Ribeiro, em Ilha da Figueira;

— a srta. Irmgard Müller, em Corupá;

— o sr. Hary Carlos F. Uet, nesta cidade;

— o jovem Erwin Fodi, em Itapocuzinho;

— a srta. Helena Alperstaedt, em Itapocuzinho;

Dia 20

— o sr. Artur Gesser, em Corupá;

— o sr. Orlando Andreatta;

— a sra. Edite Amorim, em Joinville;

— a jovem Rosely Maria Gesser, em Concórdia;

— a jovem Iracema Reis, em Corupá;

— a sra. Hilda, esposa do sr. Oscar G. Gneipel, em Schroeder;

Dia 21

— a sra. Tereza Buerger, nesta cidade;

— a garota Maria Roseli, filha do sr. João Antonio Teixeira, em Joinville;

— o sr. Hilbert Rowe, em Pirabeiraba;

— a sra. Ana, esposa do sr. José Dias Maes;

— o sr. Osmar Bortolini, nesta cidade;

— o jovem Norberto Wackerhage, em Barra do Rio Cêro.

Correio do Povo
um Jornal a
Serviço do Povo

Crônica de um Grão de Arroz

I. Anésia Maidel

Um grão de arroz que experimentou as amarguras de uma solidão, aspirava profundamente por uma vida social.

E um dia estando a beira do caminho, foi surpreendido por uma tremenda ventania que o arrastou por debaixo de uma camada de terra fértil. Algumas vezes sentiu o frescor das chuvas.

Mas a nostalgia era tanta, que entumeceu. E não suportando mais aquele sistema de vida, resolveu levantar os braços, empurrando a crosta.

Lá estava ele, todo vestido de esperança.

Um homem passou. viu-o belo e viçoso, e resolveu cuidar dele. E assim cresceu ao lado de um amigo. Mais tarde, surgiram belas espigas. E surgiram muitos grãos.

E estes grãos caíram nas mãos de um sábio professor, que resolveu plantá-los. E assim o fez.

A arroz nasceu, cresceu maravilhosamente, e com ele também cresceu o capim.

E o professor... continuava dando suas aulas, lembrando-se de quando em vez do seu belo arrozal.

Chegaram as férias. Pobre capim! Já não tem razão de existir. Lá vai o professor... com a enxada nos ombros; e chegando ao local, acaba com o capim, a fim de que a planta tenha espaço para o seu desenvolvimento e força para produzir.

E o arroz continua a crescer... E após ter se libertado do inimigo capim, ficou tão feliz que resolveu espigar.

E como carregou: (cem por um).

E o professor continua suas aulas...

Um belo dia, a abóboda celeste se fecha. O sol se esconde. Relâmpagos riscam a escuridão. Ventos começam a soprar fortemente, batendo portas e janelas... As chuvas caem. Cai granizo...

E neste momento, o pensamento do professor transpõe todas as barreiras e atinge o arrozal. (O granizo poderia prejudicá-lo) Mas, após a tempestade vem a bonança... Alguns minutos após, tudo estava amenizado. (Deus havia suspendido o arroz com sua mão protetora, e ele continuou em pé)

Nós que acompanhamos a plantação de arroz do nosso professor, hoje jubilamos com a noção de uma colheita abundante de nove sacas e meia.

Felizes aqueles que têm um professor que não semeia apenas conhecimentos mas também arroz, aumentando assim a produção do nosso país.

FONTES VIVAS

Entrevistando os Antigos

por frei Aurélio Stulzer - Niterói (RJ)

JOÃO SCHEUER (II)

A estrada de Garibaldi a Jaraguá não passava de miserável. Preferiram andar pelo barranco do rio e vir fazer as compras cá na Colônia. No Jaraguá-Alto (J. Stefan), estabeleceram-se negócios de Lesskowitz, Erschinger.

Os unguereses (como são chamados desde muito tempo) plantavam tabaco e vendiam ao Henrique Marquardt, onde nosso entrevistado se empregou até a idade de 14 anos.

Seus pais falavam do "Jordão" fundador. Na revolução dos federalistas — maragatos nada sofreram. Seu pai cá ao acampamento para abastecer-se quando carneavam.

Sabia que tinham cortado a goela do Negherbon, passaram-lhe um laço, amarraram no rabo duma mula e tocaram para a frente. Ao Schulz enforcaram numa canela fogo, dentro dos terrenos do Henrique Piazeria, justo onde passa a estrada Rio Cerro — Pomerode, pois julgavam no um su posto espião.

Da povoação dos alemães de Rio da Luz cre que seja anterior à povoação de Garibaldi. Formou-se de colonos que chegaram ao Brasil em 1880. De lá buscavam sementes e fruteiras.

Quando veio o trem Scheuer ainda trabalhava no Marquardt. Antes fizeram uma ponte provisória sobre o rio Itapocú. O pilar de madeira. Os trilhos, porém, já avançavam até a atual estação de carga.

Um dia veio a máquina empurrando um vagão de trilhos. Desengataram no lado esquerdo. A máquina deu uma re para tomar impulso. Voltou com vapor, e num empurrão bem aproveitado pelo vagão de trilhos, obrigou-o a atravessar a ponte. Era o test. O vagão parou do outro lado. A ponte venceu o exame. O povo embarcou, como pode no vagão. E a máquina? Se ficou com medo? Nada disso. O fogueira sentou no limpitrilho e a máquina saiu apitando. E passou. A ponte era boa. Parou na estação.

(continua)

Atenção!

Farmácia Central

comunica a seus clientes e amigos que transferiu suas instalações para a Avenida Getúlio Vargas, 198, entre a Com. e Repres de Máquinas Agrícolas "Tobatta" e Casa Pernambucanas, esperando continuar merecedor de vossa confiança e permanecer ao inteiro dispor dos prezados senhores.

Achtung!

Zentral Apotheke

teilt seiner vornehmen Kundschaft mit, dass die Installationen der Apotheke jetzt an der Av. Getúlio Vargas, 198, zu finden sind, zwischen der firma Com e Repres. de Máquinas Agrícolas "Tobatta" und Casas Pernambucanas, wo weiterhin gute bedienung zu erwarten ist.

Certificado Extraviado

Eu, Gerhardt Arthur Marquardt, brasileiro, Vvo. industrial, residente e domiciliado na Rua Pres Epitácio Pessoa, nesta cidade de Jaraguá do Sul SC, declaro para os devidos fins que foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo marca Volks wagen, ano 1969, cor azul, motor n. BF 325877, chassis B9 661817.

Jaraguá do Sul, 29 de abril de 1971

Gerhardt Arthur Marquardt

Cooperativa Agrícola Mista "Itajara" Ltda.

Edital de Convocação
Assembléia Geral Extraordinária

De acordo com o artigo n. 31 dos Estatutos Sociais, ficam convocados os senhores associados da Cooperativa Agrícola Mista "Itajara" Ltda., em pleno gozo de seus direitos, para a Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada em sua sede social, sita à Estrada Itapocuzinho (Vila Chartres), município de Jaraguá do Sul-SC, às 8,00 horas do dia 29 de maio de 1971, em primeira convocação, com o mínimo de 23 de seus associados; às 9,00 horas, em segunda convocação, com o mínimo de metade mais um de seus associados; às 10,00 horas, em terceira e última convocação com a presença de no mínimo 10 associados; na qual havendo número legal, será discutida a seguinte:

Ordem do Dia

1. — Autorização da Assembléia para contrair empréstimo junto ao Banco do Brasil S.A. através do (EGF);

2. — Assuntos a tratar no que se refere a reajuste de preço do arroz em casca depositado na Cooperativa por seus associados em 1971;

3. — Assuntos Gerais.

Obs: para efeito de cálculo de "quorum" de instalação esta Cooperativa tem 106 associados.

Itapocuzinho, Jaraguá do Sul, (SC), 14 de maio de 1971

Silvio Tomelin, Presidente

— VENDE-SE —

1 Casa de madeira com todas as instalações 8x14 e respectivo terreno — Rua Emilio Stein, 18 000 00.

1 Casa de madeira com todas as instalações e respectivo terreno — Rua Cel. Emilio Jourdan, fundos, 16.000,00.

1 Casa de madeira e respectivo terreno, a Rua Cel. Emilio Jourdan, fundos, 10 000 00.

1 Casa de alvenaria semi acabada, 200 mts² e respectivo terreno — a rua Cel. Emilio Jourdan, fundos, 25 000 00.

Estuda-se condições de pagamento, informações com, Victor Z. Maiermann, n/cidade.

Prata terá 100 milhões de dólares

ASSUNÇÃO — Cem milhões de dólares será o capital inicial de uma Corporação Financeira da Bacia do Prata, a ser criada com o objetivo de auxiliar na execução dos projetos zonais tendentes a um melhor aproveitamento dos recursos naturais da região.

A criação dessa Corporação é um dos mais importantes temas da agenda proposta para a Conferência dos chanceleres da Bacia do Prata a ser realizada nesta capital na primeira semana de junho.

Vende-se

Um terreno situado à Rua Domingos R. da Nova, com área de 836 m², tendo 15,50 m. de frente. O terreno se situa entre as casas residenciais dos Srs.: Affonso Piazeria e Jorge Piazeria. Tratar diretamente com Hildefonso Piazeria em Pomerode.

VENDE-SE

Um terreno à Rua Alcântara, no Bairro de Boa Vista, c/201,5m de frente e 45m. de fundos. Informações à Rua São Paulo esquina c/a Rua Içaras, 141 em Joinville, com o sr. Otto Melchert ou nesta Redação.

Representação

Elemento residente em CURITIBA, registrado no CORE do PR. deseja representar firmas desta cidade naquela CAPITAL à base de comissões. Favor dirigir-se ao Sr. A. J. da Silva.

Caixa Postal, 1398

CURITIBA — PARANÁ

Dr. Reinoldo Murara

ADVOGADO

Escritório ao lado da Prefeitura

JARAGUÁ DO SUL

Escritório Jurídico Contábil

Max Roberto Bornholdt

Luiz Henrique da Silveira

ADVOGADOS

ILDO DOMINGOS VARGAS

Contador

Registro de Firmas IPI

Escritas Fiscais Imp. Renda

Contabilidade ICM

Defesas Fiscais INPS

FGTS

Av. Mal. Deodoro, 210

O Inverno faz lembrar malhas de algodão, e, malhas de algodão compra-se melhor diretamente da fábrica.

MAIOR VARIEDADE

MELHORES PREÇOS

MARISOL

Campanha de Educação Cívica

O hasteamento da Bandeira e o canto do Hino Nacional são obrigatórios, uma vez por semana, em todos os estabelecimentos de qualquer grau de ensino, públicos ou particulares

Vende-se

Máquina de escrever Remington Rand ano 1965, sem uso — 120 espaços.

Preço de ocasião.

Maiores informações no escritório local da

- A Morte do Planeta - (Semi-ciencificação)

Conto de José Castilho Pinto

Mas essa é outra estória que um dia ainda contaremos - Foi assim que terminou um conto de ciência e ficção que publicamos anos pasados, e justamente "essa outra estória" é que estamos contando hoje sob o título de "A Morte do Planeta", servindo esta introdução para alertar os leitores sobre a afinidade existente entre este e aquele conto.

Eram 14 Horas de um dia ensolarado de verão com céu azul e calor de 35 graus centígrados, quando, de repente, a luz do Sol começou a desaparecer e dentro em pouco um crepúsculo intenso cobria todo o país, não sendo de admirar que o mesmo estivesse acontecendo com as demais nações que compunham aquele Planeta populoso e superadriado.

De início o fenômeno foi tomado como um eclipse assim inesperado e sem maior importância, mas com o passar das horas sem que voltasse a luz solar, a população foi ficando pensativo, nervosa e atemorizada. Ainda mais que acompanhando a semi-escuridão apareceu um frio esquisito que se foi avolumando à ponto de às 17 horas daquele dia os termômetros acusarem só 15 graus acima de zero, uma temperatura muito estranha para aquela hora em época de pleno verão, tanto mais que até momentos antes era ela de 32 graus.

Os dias continuaram correndo e as atividades em muitos setores foram ficando paralizadas não só pela falta de claridade natural e já escassa luz artificial, como, também, pelo frio que se fazia sentir cada vez mais, estado de coisas que ia aumentando o descontrole do povo com as consequentes agitações, crises de nervosismo e transtorno mental das pessoas mais impressionáveis. O governo, desamparado com aquela situação que o atormentava há mais de uma semana e vinha afetando gravemente a produção e demais atividades, começou a tomar medidas de profundidade inclusive a mobilização de todos os homens de ciência da nação para estudarem e resolverem o problema, ao mesmo tempo que pedia auxílio a países amigos. Por outro lado os altos Escalões das Forças Armadas e autoridades clericais, comandantes de milícias e de corpos de bombeiros, encarregados da polícia civil, das organizações para-militares e de clubes de serviço reuniam-se para assentarem providências capazes de solucionar o impasse e tranquilizar a população.

Os termômetros baixando lento mas seguidamente e acusando já 9 graus abaixo de zero, uma temperatura excessivamente baixa e que ia gerando um sem número de doenças próprias da estação fria contando aos milhões as pessoas adoentadas. Havia uma série de outras moléstias causadas pela falta de limpeza, pois além das montanhas de lixo pestilento, a água congelada e as dificuldades em liquefazê-la impediam a melhor higienização corporal e de objetos de uso, relevando notar também a contaminação de alimentos, de utensílios e de roupas por milhões de ratos que acossados pelo frio e a fome perambulavam doidamente por todos os lugares. E para agravar aquela situação havia um outro problema, o dos marginais que infestando as cidades e acobertados pela semi-escuridão praticavam arrombamentos incêndios, raptos e violentamentos, assaltos e homicídios, obrigando o governo a tomar medidas de exceção inclusive o estado de sítio.

As centrais de energia solar e nuclear que através de sua luz poderiam iluminar as cidades e dessa maneira evitar a ação crimonosa dos fora da lei, já não funcionavam, as primeiras dado o próprio colapso do Sol e as segundas devido as temperaturas extremamente baixas. Além disso, e para tornar mais angustiada uma situação que já era de medo pânico, havia um silêncio lúgubre por toda parte pois não se ouvia o cricilar de grilos ou cantar de passarinhos, o latir de cães, cacarejar de galinhas ou qualquer outra manifestação dos animais domésticos que movidos pelo sãis instinto da natureza achavam-se amedrontados e ocultos pelos cantos; não se escutava o apito das fábricas, dos navios e locomotivas; o ruído de caminhões, de automóveis, avôes e outras veículos mesmo os de tração animal. Também o habitual vozeiro humano nas grandes e pequenas cidade e até nas vilas e lugarejos tinha desaparecido, pois todos encontravam-se recolhidos às suas casas, hospitais e asilos, uns por motivo de segurança outros devido o frio intenso e outras ainda porque adoentados ou enlouquecidos. O único ruído auto motor que se ouvia e aquele mesmo para causar angústia, era o dos carros da Polícia e dos Bombeiros na sua tarefa de conter marginais e atender acidentes; o das ambulâncias e coleções funerárias na sua triste faina de transportar enfermos, loucos e cadáveres dos quais os hospitais, manicômios, necrotérios e cemitérios estavam superlotados.

A temperatura continuava cada vez mais baixa e naquelas alturas, aos 20 dias do aparecimentos do fenômeno que extinguiu a luz e o calor do sol, os termômetros marcavam 78 graus negativos e havia um nevoeiro que adensava mais ainda escuridão que já era quase total, tornando o ambiente tão angustiante e depressivo que diariamente milhões de pessoas

Brasil vai ter fábrica da "Rolls"

A direção da "Rolls-Royce Ltd.", empresa que incorporou a antiga industria de automóveis da Inglaterra, desistiu de construir no México e vai erguer no Brasil a sua fabrica de motores e peças para maquinas, a fim de, numa primeira etapa, produzir acessórios para motores estacionários e marítimos.

Pelos planos da firma, a fabrica deverá estar em pleno funcionamento no periodo de um ano e em 6 anos estará fabricando motores com indice de 100% de nacionalização. O objetivo da fabrica será atender á demanda do mercado interno e exportar para todos os países filiados á Associação Latino-Americana de Livre Comercio (ALALC)

A informação foi dada no Rio de Janeiro pelo diretor do consorcio que distribui os produtos da empresa na Guanabara e em São Paulo por dirigentes da "Transmet S.A"

Rodovia do Litoral é "Via Prestes Maia"

"Via Prestes Maia" é o nome correto da BR-101, a maior estrada do Brasil — ligará Osorio, no Rio Grande do Sul, a Natal, no Rio Grande do Norte — e que se tornou conhecida como "Rodovia do Litoral".

A denominação, homenagem ao ex-Prefeito de São Paulo, é oficializada por decreto baixado ao tempo do presidente Costa e Silva. Diz a lei 5335, de 12 de outubro de 1967, publicada no dia seguinte no Diário Oficial: "Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei: Art. 1 — Passa a denominar-se "Via Prestes Maia" a rodovia BR-101, do Plano Rodoviário Nacional."

Esquecido

Esquecidos a lei e o nome da estrada, este nunca mencionado nem mesmo nas solenidades de inauguração dos trechos, d. Maria Prestes Maia, viúva do ex-Prefeito, enviou telegrama ao presidente Medici, lembrando-o do decreto para que o nome do seu marido não seja esquecido.

enlouqueciam ou entregavam-se ao suicídio individual e coletivo, gerando problemas governamentais de verdadeira enormidade.

Por outro lado a fome já começava a lavar não só porque se achavam paradas as atividades rurais e as industrias de alimentos, como também paralizados estavam os meios de transportes, sobrevivendo, em consequência, cenas dantescas como de grupos humanos a revolverem montões de lixo infectado em busca do que comer, ou, quando não a brigarem e se matarem por um bocadinho de comida.

As providências do governo com assessoria dos melhores elementos da administração oficial e privada inclusive de cientista, com o fim de normalizar aquele estado de coisas, nenhum resultado positivo tinham apresentado. Paralelamente á essa situação, os países amigos aos quais o governante havia recorrido responderam que também enfrentavam as mesmas dificuldades, visto que o fenômeno da falta de claridade e de aquecimento solar era de âmbito universal. Além, informação naquele sentido mas em escala muito mais aterradora e que as autoridades governamentais guardavam em sigilo para evitar maior desespero popular, já tinha sido recebida de várias nações que apesar de altamente evoluídas sentiam-se impotentes para solucionar o problema e lutavam já com temperaturas de mais de 100 graus negativos. Ao que tudo indicava (e as fontes oficiais sabiam, pois transpirou daquela informação), nenhum governo, nem uma coalizão de governantes ou qualquer outros poderes conseguiriam sequer abrandar quanto mais resolver aquela situação que fatalmente se tornaria apocalíptica dentro de mais alguns dias, pois decorria ela de forças que fugiam a sabedoria, a técnica e controle do ser humano porque vinha da explosão e desintegração do Sol que aquela hora não mais existia como fonte geradora de luz e calor, de crescimento, de energia e de vida.

E assim, em umas poucas semanas e sob escuridão total e um frio congelante de 209 graus centígrados abaixo de zero, deu-se A morte do Planeta superadriado e de todos os entes vivos que o habitavam, confirmando-se a "Teoria Científica" que previa a sua destruição pelo congelamento decorrente da falta de luz e calor do Sol. Esse Planeta, ao seu tempo, era conhecido pelo nome de "Planeta TERRA", e, hoje, transformado numa massa escura e congelada, desabitada e morta, vive a vagar em silêncio e sem destino pelos confins do espaço sideral.

Edital de Protesto

Faço público que se acham em cartório para serem protestadas por falta de pagamento as promissórias vencidas dos sacados abaixo relacionados, emitidas a favor da Companhia Financeira de Investimentos Cofinance, com sede em Florianópolis, e como os mesmos não foram encontrados, pelo presente os intimo para no prazo de 3 (três) dias a contar desta data, a pagarem ou darem as razões porque não o fazem, ficando desde já notificados do presente protesto.

	Promissórias	Total	Cr\$
Anselmo Pereira	3	"	43,03
João Schiochet	4	"	52,56
Dorvalino J. Gomes	8	"	156,56
Antonio Tait	8	"	94,24
Arlindo Sebastião Gaia	4	"	155,28
Atílio Bortolotti	8	"	117,60
Benjamim Milnitz	8	"	78,40
José Eugênio Henke	8	"	100,80
Vergilio Lazza is	8	"	345,60
Anilton Hertel	8	"	128,56
Antonio Schmitz	8	"	130,40
An-elmo Pereira	8	"	112,00
Antonio Correia	8	"	145,60
Mario E. Deretti	8	"	107,20
Orlando Rita	8	"	108,00
Pedro Lopes	8	"	301,60
Paulo Sebastiana	8	"	243,56
Severino de Oliveira	6	"	88,62
Waldemar P. ggau	1	"	15,25
João Krause	8	"	102,64
Adelaide Araujo	8	"	149,12
Marino Tecilla	8	"	121,12
Antonio Rebello	8	"	132,80
Luiz Nichelatti	7	"	98,70
Antonio Macedo	8	"	152,24
Inês Esdegrot	8	"	121,44
Reinaldo Persika	8	"	316,00
David Murara	8	"	118,00
Conrado Ucker	8	"	97,92
Izidio Zapella	8	"	115,36
Nestor Luiz Silveira	8	"	122,00
Hugo Berthold	4	"	80,64
Reinaldo Bornhausen	8	"	232,00
Waldemir Volkman	8	"	100,00
Oswaldo Demarchi	3	"	152,82
Fritz Larsen	4	"	71,72
Pedro Lopes	8	"	44,16
Regina Medeiros	3	"	42,75
Osmar Pereira	8	"	122,88
João Leite	8	"	1 2,00
Laudelino Macedo	4	"	56,90
Arthur Bachmann	5	"	137,50
Max Kohn	5	"	68,85
Erna Ranthum	5	"	122,50
Esther Freitas	5	"	65,00
Osmar Benz	5	"	39,60
Nilo Campregher	5	"	105,00
Sérgio R. Pereira	5	"	26,25
Angelo Tancon	5	"	41,20
Adalberto Láffin Kanzler	5	"	57,55
Mario Correia	5	"	66,50
Angelo Pinheiro	3	"	15,84
Gastão J. Silva	3	"	44,10
Marcio Lessmann	3	"	47,10
Leopoldo F. Lepes	3	"	50,16
Antonio Pereira	7	"	67,41
Lucia Volpi	3	"	50,34
Arthur Zeh	2	"	40,00
Erna Ranthum	3	"	40,20

Jaraguá do Sul, 13 de maio de 1971

Hilário Alido Schiochet, Escrevente juramentado

Indianos e Chineses Serão Bilhões em Breve

Segundo dados divulgados pela Organização das Nações Unidas, sobre a população mundial, dentro dos próximos 30 anos a China e a Índia terão mais de 1 bilhão de habitantes cada um. Segundo os cálculos, apresentados pelo boletim estatístico das Nações Unidas, para o ano 2000 a população mundial estará por volta dos 6,5 bilhões de habitantes. As previsões efetuadas indicam que o crescimento da população mundial será de 2% no período de 1975-1980, e no quinquênio seguinte também. As maiores taxas de crescimento serão observadas na África e Oceania. Menor na Ásia e América Latina e em nível constante na Europa. (AABe)

Dr. Luiz de Souza

ADVOGADO nos fôros de

São Paulo - Guanabara - Estado do Rio de Janeiro - Brasília

Processamentos perante quaisquer Ministérios, Autarquias e Repartições Públicas em geral.

Escritório Central:

Avenida Franklin Roosevelt, 23 — Grupo 303
(Fone: 52-1894)

Z C — 39

Rio de Janeiro
Estado da GUANABARA.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

REGULAMENTO DA COMISSÃO MUNICIPAL DO MOBREAL DE JARAGUÁ DO SUL

CAPÍTULO I DA ESTRUTURA

Art. 1.º — A Comissão Municipal do MOBREAL com o objetivo de Alfabetização Funcional da faixa etária de 12 a 35 anos, sob a orientação e supervisão do Movimento Brasileiro de Alfabetização — MOBREAL — Central e em harmonia com os Órgãos Federais e Estaduais.

Parágrafo único — No desempenho de suas atribuições a Comissão Municipal lançará mão de todos os meios e instrumentos legais para a perfeita consecução de seus objetivos em âmbito Municipal.

Art. 2.º — A Comissão Municipal do MOBREAL de Jaraguá do Sul é constituída, pelo menos, dos seguintes Membros:

- I — Conselho Comunitário;
- II — Presidente;
- III — Secretário-Executivo;
- IV — Coordenador Geral;
- V — Encarregado de Assuntos Financeiros;
- VI — Encarregado da Propaganda e Divulgação;

§ 1.º — O Coordenador Geral será do ensino oficial com exercício no Município.

§ 2.º — As atribuições dos Membros da Comissão serão fixados neste Regulamento.

§ 3.º — Nos casos de renúncia, impedimento ou licença, o Prefeito designará o substituto.

Art. 3.º — As funções de Membros das Comissões Municipais serão exercidas gratuitamente e consideradas serviços relevantes ao poder público.

CAPÍTULO II DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 4.º — Ao Presidente, compete:

- I — Aprovar as diretrizes gerais da Comissão Municipal do MOBREAL, dirigindo os seus trabalhos;
- II — Representar a Comissão Municipal perante qualquer órgão ou entidade, do Governo ou particular;
- III — Convocar e presidir as reuniões dos Membros da Comissão;
- IV — Gerir, com o assessoramento do Encarregado de Assuntos Financeiros, o Fundo Especial de Educação do Município;
- V — Orientar, dirigir e fazer executar os serviços afetos à Comissão;
- VI — Assinar a correspondência endereçada aos órgãos superiores;
- VII — Designar o Secretário-Executivo para representá-lo na sua ausência ou impedimento.

SEÇÃO II

DO SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Art. 5.º — Ao Secretário Executivo compete:

- I — Assessorar o Presidente na formulação dos programas;
- II — Executar a ação do MOBREAL, no âmbito Municipal;
- III — Preparar toda a correspondência, comunicados, instruções, circulares e outros atos relacionados com o MOBREAL;
- IV — Organizar o arquivo de documentos e papéis de interesses do MOBREAL;
- V — Elaborar os relatórios trimestrais e anuais das atividades do MOBREAL, para remetê-los ao órgão Estadual.

SEÇÃO III

DO COORDENADOR GERAL

Art. 6.º — Ao Coordenador Geral compete:

- I — Assessorar o Presidente na formulação dos programas e atividades;
- II — Constituir equipes com elementos capacitados para atuar na faixa etária de 12 a 35 anos, trabalho esse que requer técnicas didático-pedagógicas específicas;
- III — Efetuar o levantamento de dados, compreendendo:
 - a) dividir a cidade em zonas;
 - b) número de analfabetos;
 - c) locais que serão utilizados para os cursos;
 - d) números de cursos que já encontram em funcionamento, estaduais, municipais, serviços sociais e particulares;
 - e) entidades locais que possam atuar no Movimento
- IV — Executar todas as medidas para:
 - a) instalação e funcionamento dos cursos;
 - b) recrutamento dos professores e monitores;
 - c) supervisão e controle estatístico;
 - d) avaliação.

Seção IV

Do encarregado de Assuntos Financeiros

Art. 7.º — Ao Encarregado de Assuntos Financeiros compete:

- I — Organizar e manter rigorosamente atualizada a contabilidade do MOBREAL Municipal;
- II — Desenvolver junto à comunidade campanhas para arrecadação de recursos complementares ao MOVIMENTO;

III — Autorizar os pagamentos e elaborar fôlhas de pagamento do pessoal;

IV — Elaborar, mensalmente, relatório do movimento financeiro e o balanço anual;

V — Manter sob sua guarda o acervo da Comissão Municipal do MOBREAL;

VI — Assinar, juntamente com o Presidente, cheques e demais documentos que envolvam responsabilidades financeiras.

Seção V

Do Encarregado de Propaganda e Divulgação

Art. 8.º — Ao Encarregado de Propaganda e Divulgação compete:

- I — Distribuir todo o material de propaganda recebido;
- II — Manter permanente intercâmbio com as autoridades de ensino e com o MOBREAL de Municípios da região;
- III — Utilizar a imprensa, rádio e outros meios de divulgação, no sentido de motivar a comunidade;
- IV — Divulgar o que está sendo realizado;
- V — Exercer todas as incumbências de Relações Públicas do MOBREAL.

Seção VI

Do Conselho Comunitário

Art. 9.º — O Conselho Comunitário, peça viva da participação devisória da comunidade, se constituirá de representantes de todos os maiores da força de trabalho, inclusive de um aluno, tendo como função a colaboração na formação das linhas axiais de execução da Comissão Municipal do MOBREAL, bem como, o conhecer das atividades desenvolvidas no Município.

Parágrafo Primeiro — O Conselho Comunitário se reunirá ordinariamente, no fim do 1.º mês de trabalho e no princípio do mês filial dos Cursos e extraordinariamente quando convocado pela Comissão Municipal.

Parágrafo Segundo — A Presidência das Reuniões caberá sempre ao Conselheiro acimado para cada reunião.

Capítulo III

Das Reuniões

Art. 10.º — A Comissão Municipal reunir-se-á, ordinariamente, no primeiro dia útil de cada mês, e extraordinariamente, sempre que convocada pelo Presidente ou por iniciativa de um terço de seus Membros, com a indicação da relevância da matéria incluída na ordem do dia.

Art. 11.º — As reuniões da Comissão Municipal serão realizadas com a presença mínima de um terço de seus Membros para discutir e aprovar;

- I — Planos de trabalhos ou propostas sobre o aperfeiçoamento e ampliação dos cursos;
- II — Resolução sobre medidas de caráter administrativo.

Capítulo IV

Dos Recursos Financeiros

Art. 12.º — Os encargos do MOBREAL — Municipal serão atendidos com as receitas do Fundo Especial para Alfabetização, as quais consistem em:

- I — Recursos orçamentários que lhe forem consignados;
- II — Recursos oriundos do MOBREAL — Central, mediante convênio e liberados por etapa;
- III — Recursos da comunidade;
- IV — Auxílios, subvenções e legados que lhe forem concedidos por entidades públicas ou particulares;
- V — Juros bancários de suas contas;
- VI — Recursos de outras fontes.

Art. 13.º — Nenhum recurso da Comissão Municipal MOBREAL será aplicado, seja qual for o título, senão em prol das finalidades da instituição.

Art. 14.º — Os recursos da Comissão Municipal do MOBREAL serão obrigatoriamente depositados em estabelecimentos de crédito, oficiais ou particulares.

Capítulo V

Do Pessoal

Art. 15.º — Os serviços do MOBREAL Municipal, de acordo com os planos aprovados pela Coordenação Estadual, serão executados:

- I — Por servidores, requisitados a quaisquer órgãos que os possa cedê-los, sem prejuízo de direitos e vantagens;
- II — Por pessoal que desempenhe atividades técnicas e especializadas.

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 16.º — Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela Comissão Municipal.

Art. 17.º — Este Regulamento entrará em vigor na data de sua publicação.

Hora de Construir

Ferdinando Pinske

Em comentário anterior dizíamos que se Jaraguá do Sul vem se projetando cada vez mais com o seu florescente Parque Industrial, fruto do extraordinário espírito empreendedor dos empresários locais, houve um perigoso estacionamento no setor social cultural e recreativo, e mostramos como Joaçaba, com muito menos recursos que nós caloca-se muitos furos acima de Jaraguá do Sul nesse terreno, a ponto de poder dar-se ao luxo de sediar uma Convenção Estadual do CDL, que contará com centenas de participantes que encontrarão naquelas plagas confortáveis acomodações e uma intensa atividade social.

Contudo, a par da pujança industrial de Jaraguá, é de justiça assinalar-se também os relevantes serviços que a comunidade recebe dos dois clubes de serviço aqui existentes — Lions e Rotary — e do meritório trabalho da Ação Social, entidades nas quais homens e mulheres das mais diferentes atividades e condições sociais irmanaram-se e são capazes de realizar coisas admiráveis e dignas de nota, apesar de convicções e idéias, divergentes sobre determinados assuntos.

Por outro lado, o cronista sente satisfação em registrar o mesmo espírito de solidariedade da gente jaraguense, patenteado em relação à Exposição Industrial de Julho próximo, pois todos os oitenta e três stands disponíveis foram prontamente vendidos, estando, portanto, assegurado o total êxito da iniciativa quanto a participação maciça da indústria local naquela Mostra de tanta importância para a nossa cidade.

Considerando o que aí ficou dito, pensamos que já existem condições em Jaraguá do Sul para que se volte a pensar seriamente nos empreendimentos de caráter social-recreativo de cuja falta a cidade se ressentia sobremaneira. Mais hotéis, mais restaurantes, clubes recreativos à altura dos fôros de cidade grande que Jaraguá ostenta com direito e justiça, são coisas que precisam ser urgentemente incluídas na ordem do dia da comunidade. Trata-se de unir esforços, de dispensar a idéia de lucros, para só pensar no quanto ganhará a cidade em projeção, com a propaganda que de Jaraguá farão os visitantes que aqui aportam diuturnamente, vindos de todos os quadrantes do País e do exterior e que, por ora, têm de apressar-se em seus negócios para encontrar acomodações em Joinville ou Blumenau.

O que sugerimos é perfeitamente viável. Outras cidades ostentam com orgulho tais melhoramentos e ali foram construídos à custa da colaboração de todos. É meter mãos à obra, que não será dêsse ou daquêle, mas de todos e em benefício de toda a coletividade.

Vamos começar?

A Comissão Municipal do Mobral realizou na semana passada um levantamento na zona urbana e na zona rural nucleada do Município de Jaraguá do Sul, a fim de apurar o número de analfabetos ainda existentes.

O trabalho de levantamento contou com a eficiente colaboração de alunas do Colégio "Divina Providência", alunos do Ginásio "São Luís", que fizeram a pesquisa na zona urbana, enquanto que na zona rural a tarefa foi atribuída a professores e Professoras lotados nos diferentes estabelecimentos de ensino localizados em nosso hinterland.

Computados todos os dados coligidos, informa a Comissão do MOBREAL que Jaraguá do Sul ainda tem 1.214 analfabetos, dos quais 522 declararam desejar aproveitar o curso de alfabetização que teve início no dia 10 de Maio. Contudo, a Comissão Municipal apenas conseguiu matricular 467 dos 522 interessados e isso porque em várias localidades o número de analfabetos existentes não justificava a organização de uma classe, tendo-se em vista que as instruções à respeito existentes não recomendam classes com menos de 10 alunos. Por outro lado, considerando a distância entre uma escola e outra, achou a Comissão que não seria interessante para os interessados a matrícula em outro estabelecimento de ensino, uma vez que as aulas serão dadas três vezes por semana e à noite o que acarretaria dificuldades com os longos deslocamentos.

Nos próximos dias a Comissão Municipal do MOBREAL iniciará a seleção dos professores que ministrarão as aulas, que durarão cinco meses, a contar de 10 de Maio, como já assinalamos.

No início da semana passada o Presidente da Comissão Municipal esteve na capital do Estado a fim de assinar o competente Convênio com a Coordenadoria Estadual do MOBREAL, da qual serão recebidos os recursos financeiros para pagamento dos professores, bem como, todo o material didático a ser utilizado no curso.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

Portaria n. 06

O Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições,

RESOLVE:

Conceder Licença Prêmio:

De acordo com o artigo 149, da Lei n. 4.425, de 16 de fevereiro de 1970, adotada por esta Municipalidade:

A Antônio Quadros, ocupante do cargo de Escriturário Padrão "Q-5" do Quadro Único do Município, de 6 (seis) meses correspondente ao decênio compreendido entre 28 de fevereiro de 1961 a 28 de fevereiro de 1971, para gozã-la em período integral, a contar da presente data.

Comunique-se, Registre-se e Publique-se.

Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, 3 de maio de 1971.

Hans Gerhard Mayer, Prefeito Municipal

Decreto de 29 de abril de 1971

O Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições, Resolve:

Exonerar, a pedido:

De acordo com o art. 88, Item I, da Lei n.º 4.425, de 16 de fevereiro de 1970, Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de Santa Catarina, adotado por esta Municipalidade;

Zenaide M. Espezim, do cargo em comissão de Inspetor Escolar Municipal, a contar do dia 1.º de maio do ano em curso.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, 29 de abril de 1971.

Hans Gerhard Mayer, Prefeito Municipal

Decreto n. 218

Declara de utilidade pública, área de terra sita na localidade de Jaraguá Esquerdo, neste Município.

O Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições e na conformidade do que lhe faculta o art. 81 - IV, da Lei n.º 1084, de 17 de Setembro de 1970, Lei Orgânica dos Municípios do Estado de Santa Catarina e Lei Municipal n.º 301, de 19 de abril de 1971, Decreta:

Art 1.º) — Fica declarado de utilidade pública, nos termos do art. 5.º, alínea "i", do Decreto-Lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, sujeita a desapropriação amigável ou judicial, a área de terra contendo 321,44 metros quadrados, de propriedade do Sr. Leopoldo Aloísio Scheuer e sua mulher, destinada ao alargamento e retificação da rua 8, João Januário Ayroso.

Art 2.º) — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, 11 de maio de 1971.

Hans Gerhard Mayer, Prefeito Municipal

Nesta Diretoria de Expediente, Educação, Saúde e Assistência Social, foi registrado e publicado o presente decreto, aos 11 dias do mês de maio de 1971.

João Mathias Verbinenn, Diretor

Acidente Automobilístico na Rodovia BR. 216

CURITIBA. — Urgente

"Grave acidente automobilístico com um Volkswagen ocorreu nas primeiras horas da madrugada de hoje na rodovia BR 216, Curitiba, São Paulo."

Esta é a manchete estampada diariamente nos noticiários jornalísticos.

Bem por isso, para melhor comodidade e segurança, os Srs. Automobilistas estão preferindo deixar seus veículos estacionados no ESTACIONAMENTO FLIPPER, em Curitiba, viajando dali à São Paulo, de ônibus, veículo que, por suas características, oferece maior segurança aos passageiros.

Faça como os demais, vá a Curitiba e estacione seu veículo no maior, melhor e mais simpático estacionamento da cidade.

ESTACIONAMENTO FLIPPER

o estacionamento do Golfinho

Praça Senador Correia, 921

NA ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

ao lado da Igreja N. Sra. de Guadalupe, junto aos "box" de embarque e desembarque de passageiros. Contorne a Igreja para chegar à ele.

Visite o Pernoites e diárias a preços módicos. Fone 24 9388

Casa de Material

Com 12 Dependências (Salas Quarto, Quartos, Garagem p/ 2 veículos, etc)

ESQUINA, Rua Cél. Procópio Gomes de Oliveira, c/50 mts. e Rua Domingos da Nova c/63 mts., esta última já c/calçamento pago 1736 m2. VENDE-SE Total ou Parcial. Preço base Cr\$ 32.000,00. Aceita-se Automóvel em conta.

Tratar com F. Frederico Moeller, Rua Joinville, 454, Jaraguá do Sul ou Otto Diener Jor. Telef. 2303, (Hora Comercial) em São Bento do Sul.

SOCIEDADE ATIRADORES PROGRESSO

Avenida Marechal Deodoro da Fonseca (Fundos)

Pelo presente ficam convidados os Srs. Associados da Sociedade Atiradores Progresso, para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 5 de Junho de 1971, (sábado), com início às 14:00 horas, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia;

- 1) — Relatório da Diretoria e Prestação de contas
- 2) — Eleição da Nova Diretoria;
- 3) — Assuntos de interesse social.

OBS: Não havendo número legal de sócios em 1.ª (primeira) convocação, far-se-á a mesma, meia hora após, com qualquer número de sócios presentes.

Jaraguá do Sul, 12 de maio de 1971

p/ Geraldo Werninghaus, Presidente

Falência de Construtora Hewokra Ltda.

O Dr. Max Roberto Bornholdt, síndico da massa falida de Construtora Hewokra Ltda., avisa todos os credores e demais interessados de que se acha à disposição dos mesmos, diariamente, à Av. Marechal Deodoro n.º 210, em Jaraguá do Sul, das 10,00 às 12,00 horas.

Dr. Max Roberto Bornholdt

Az de Ouro muda diretoria

O tradicional e veterano Az de Ouro B. C., fundado em 1948, acaba de eleger a diretoria para o período de Maio 71/Maio 1972, que recaiu nas pessoas dos seguintes bolonistas: Presidente Walter Carlos Hertel; Secretário Ivo Kaufmann; Tesoureiro Hamilton Garcia e Oradores Milton Stange e Eugênio V. Schmöckel. Cumprimentos desta fôlha, com votos de profícua gestão

Leia e assinete este Semanário

Partindo-se da premissa de que Literatura é arte e Crítica Literária é ciência, estabelecendo-se, no silogismo, que todo texto é significativo, e toda mensagem nele contida é significante, chegamos à conclusão cristalina e desnuda de maiores rebuços de que, da mesma forma que a obra de arte é livre, sua análise, quer literária, quer estilística, deve guiar-se pelo objeto pesquisado. Agir diferentemente se me parece um estranho paradoxo, um descompasso perifrástico.

Do exórdio depreende-se, evidentemente, para bom entendedor, a justificação do voto do articulista na escolha da letra de um hino (nem definitivo, nem oficial porque oficializado não foi) para Jaraguá, feliz iniciativa do Rotary Clube de nossa cidade.

A bem da verdade e malgrado insinuações desdenhosas e peconhentas, louvem-se a lisura e a isenção de animo com que se houve o Rotary no encaminhamento da questão e o critério de julgamento e a análise desapassionada através dos quais pautaram sua linha de conduta aqueles que integraram a comissão julgadora.

Particularmente, por uma questão de princípios e no intuito de desfazer explorações rebarbativas de quem quer que seja, devo revelar que o exame das treze sugestões apresentadas me observaram nada menos que três horas; pelos pareceres apresentados procurei demonstrar a coerência e a meticulosidade do meu modo de agir, pensar e julgar. O conhecimento da matéria e a prática de quase vinte anos de magistério na cadeira em que sou legalmente habilitado perante o Ministério da Educação e Cultura, representaram, sem falsa modéstia, o ponto de partida para a análise dos seguintes aspectos da questão, que viriam, posteriormente, justificar meu voto:

a) Respeito ao regulamento elaborado pelo Rotary e aos princípios mais elementares da metrificação;

b) Relação de codependência entre o texto e a mensagem;

c) Relação de independência entre as diversas partes da mensagem;

d) Aspectos de decodificação para efeito de fácil assimilação do texto;

e) Aspectos de atuação, significação e percepção da matalinguagem.

Para a classificação da vencedora, estaria agindo arbitrariamente se quisesse analisar o estilo através da empatia ou querendo aduzir elementos de métrica livre (que não encontrei em nem uma das treze concorrentes) divorciados do conjunto de variantes pela escolha de uma delas. Não busquei, para a classificação, uma página antológica, nem pretendi ligar ao texto um gigantismo intelectual, nem tive em mente depurar poetas escorregados no fundo e na forma e muito menos situar a escolhida, seja pelo cultismo, seja pelo conceitualismo, na Escola Seiscentista de Luís de Gôngora, recheada de educação silogística da filosofia escolástica.

Para a classificação da vencedora, procurei apenas dissecar a questão dentro do plano convencional, alheio e eventuais discrepâncias, da mesma forma que, no plano conotativo, haveria de rejeitar composições mambembes, capengas de sustentação estrutural e lingüística, zarolhas de visualização estética e literária, estereotipadas de conteúdo poético e censurado ou eivadas de barbarismos e solecismos.

Consciente de que meu voto não foi discricionário e muito menos incongruente, sem querer respingar lama em quem quer que seja, considero, por esta exposição que me achei na obrigação de fazer para salvaguarda de responsabilidades, considero, repito, lavada a minha alma nas águas lustrais do livre arbítrio e do equilíbrio consciente que admitem vozes discordantes para verdades conformes, mas sempre verdades, cuja imagem pode ser refletida na diafanidade do velho aforismo de Gustavo le Bon: "São as palavras e as fórmulas, mais do que a razão, que criam a maioria dos nossos julgamentos".

Dr. Luiz de Souza

ADVOGADO nos fóros de

São Paulo - Guanabara - Estado do Rio de Janeiro - Brasília.

Processamentos perante quaisquer Ministérios, Autarquias e Repartições Públicas em geral.

Escritório Central:

Avenida Franklin Roosevelt, 23 — Grupo 303 (Fone: 52-1894)

Z C — 39

Rio de Janeiro Estado da GUANABARA

BEBIDAS MAX WILHELM S.A.

Revendedor da

BRAHMA CHOPP

em Jaraguá do Sul,

Alto Vale do Itajaí, e, agora também integrando-se na Grande Florianópolis,

onde além dos seus produtos revenderá

BRAHMA CHOPP